

**ATA DA 311ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA  
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 14/11/2024**

**PRESIDENTE**

LUIZ CARLOS ZAMARCO

**COORDENADORA ADJUNTA DA COMISSÃO EXECUTIVA**

PAULO ROBERTO BELINELO

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

PAULO ROBERTO BELINELO - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADÃO DO CARMO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

IVETE CECÍLIA MARABELLO FESTINO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARIA DE FÁTIMA ALVES MARTA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

PEDRO ALEM SANTINHO - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CLARISVALDO RÊGO MONTEIRO FILHO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

**Representantes dos Movimentos Sociais e Comunitários**

IVANILDA RODRIGUES DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOSÉ LUIZ P. DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALDENIRA DE AGUIAR AMARANTE – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

### **Representantes dos Portadores de Patologia**

CARLOS MIGUEL DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

WALTER MASTELARO NETO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

### **Representante das Centrais Sindicais**

ALEX RICARDO FONSECA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde**

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANTENOR GOMES GONÇALVES – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ÉRICA TIE MIAI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

### **Representantes das Entidades Sindicais Gerais**

AMÉLIA DALVA RIBEIRO DE OLIVEIRA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

VALÉRIA LUZIA FERNANDES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

### **Representantes dos Conselhos Função Fim**

REINALDO CÉSAR YOSHINO DE LIMA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

DURVAL RODRIGUES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

### **Representantes das Universidades Privadas**

PAULO ROBERTO MARVULLE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

### **Representantes da Associação dos Profissionais Liberais**

NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

### **Representantes do Poder Público:**

JOSÉ IVAN FERREIRA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **II – Justificativas de ausência:**

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR D SAÚDE LESTE

BENEDITO ALVES DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

LÚCIA ELIZABETH ROSA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
GABRIEL MOTTA SOUSA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
NILCÉA ALVES GOMES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MÁRCIA LAUTON DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ÂNGELA APARECIDA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LAUDICÉIA REIS SILVA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
FABIANO DE OLIVEIRA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
ROSEMEIRE SENA LOPES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHEIRO REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
PRISCILA PEREIRA TANCREDI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS  
IVALDO SILVA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
GABRIELA PINHEIRO TRAVAINI BARRETO – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO  
MARIA ISABEL RIBEIRO DE CAMPOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO  
FERNANDO APARECIDO DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARIA DAS DORES LIMA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
NEUZA MARIA CÂNDIO POLICASTRE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARIA LENI CLEMENTE DOS SANTOS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARIÂNGELA PACHECO COSTA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MILTON COIFMAN – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
POLIANA COLOMBO BALDIN – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **III – Ausentes:**

ALEXANDRE BONFIM FRANÇA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FÁBIO ANDRÉ GONÇALVES DAS CHAGAS – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PÂMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ROSILÂNIA CORRÊIA LIMA CARDOSO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
DANIELA MARTINS GALLI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO

JOSÉ APARECIDO MAION – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS  
FUNÇÃO MEIO  
NEUSA FUKUYA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
IVALDO ROCHA LEITÃO FILHO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR  
LUCRATIVO  
GABRIELLE MARAINA RODRIGUES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO  
PRESTADOR LUCRATIVO

**ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP:**  
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

**DIGITAÇÃO:**  
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
SUELÍ DE OLIVEIRA GIMENEZ – AAG

**REVISÃO GERAL:**  
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Inicia a reunião após verificação de quórum. Cumprimenta os Conselheiros e convidados. Solicita que os conselheiros tomem assento na mesa nesta reunião ordinária deste pleno do conselho municipal de saúde tão importante. Em primeiro lugar, saúda a todos os convidados aqui presentes, de diversas regiões. Oportunamente vão ouvir suas reivindicações. Antes de passar a palavra ao Júlio, faz uma reflexão com todos porque esse pleno tem um caráter muito importante para nossa cidade. O tema poderia ser Hospital Bela Vista, não é? Poderia ser o Hospital Brasilândia, que caiu o teto, o Hospital Brigadeiro, que está em reforma há quase 2 anos. A UBS da zona norte, Vila Palmeiras ou a Guanabara, que ainda não foi definida qual seria, não é? Poderia ser também a morte de uma paciente próximo à UBS de Vargem Grande, que aconteceu recentemente. Poderia ser também o pedido em massa da demissão dos conselheiros lá da Cidade Kemel, não é? Na região de São Miguel Paulista, por falta de respeito e tantos outros assuntos que a gente poderia falar aqui como tema desse plenário, mas como a gente não pode dar um tema específico, vamos continuar com o nosso lema. Defender o nosso SUS, defender através de um controle social eficiente de todos os conselheiros, tanto a nível municipal quanto a nível lá das supervisões. De base mesmo. Então esse vai ser sempre o nosso lema, a defesa do nosso SUS em prol da comunidade mais carente. Agradece novamente a presença de cada um que aqui está e passa a palavra ao secretário geral para que leia a pauta.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Cumprimenta a todos. Faz leitura da pauta.

Pauta

**A - Aprovação da Ata da 310ª Reunião Plenária Ordinária**

**B - Informes da Mesa;**

**C - Informes dos Conselheiros;**

**D - Informes das Comissões;**

**E - Ordem do Dia:**

- Conferências:

- 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Etapa da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Etapa da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
- 22ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo

- Interdição do Hospital Municipal da Bela Vista;
- Situação vacinal no município de São Paulo.

## **F- Deliberações**

- Programação Anual de Saúde de 2025;
- Comissões - Regimentos:
  - Patologias e Doenças Raras
  - Urgência, Emergência e Atenção Hospitalar
  - Saúde da Pessoa com Deficiência
  - Comunicação
  - Contratos, Parcerias de Equipamentos Credenciados ao SUS e Saúde Suplementar
  - Saúde da População LGBTIA+
  - Saúde Mental
  - CISTT
- Parecer da Comissão Inter-Intraconselhos sobre destituição do Conselho Gestor do PS Band devido a reforma do equipamento;
- Relatório Final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;
- Diretrizes aprovadas na 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- Documento Orientador da 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Etapa da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Etapa da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- Regimento das Pré-Conferências da 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Etapa da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Etapa da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- Convite ao Sr. Paulo Roberto Belinelo para participar do evento de lançamento da Primeira Nota Técnica de Organização da Atenção Nutricional na Atenção Básica do município de São Paulo que será realizado no dia 27/11/24, das 13h às 17h, no auditório da UNINOVE – Vergueiro.

Pergunta se há propostas de inclusão, inversão de pauta ou outra solicitação.

### **André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:**

Propõe incluir Ofício da COFIN no item das deliberações, solicitando aumento dos recursos previstos para o CMS e espaços participativos. São recursos previstos para a manutenção, operacionalização do conselho e espaços participativos.

A comissão deliberou ontem na sua reunião e solicitam para que consigam enviar ainda no começo da semana, porque a audiência do orçamento é no dia 25, para fazer chegar na mão do relator antes desse período.

### **Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:**

Pede inversão de pauta. Começa pela questão do Hospital Bela Vista. Fala da limitação de participação com distribuição de senhas na entrada. Foi para limitar a participação? Solicita que a questão do Hospital da Bela Vista seja o primeiro, ou seja inversão de pauta.

### **Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste,**

**Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Gostaria de saber está sendo gravada e transmitida pelo YouTube esta reunião do Pleno do CMSSP. Isso foi acordado aqui. Não sabe por quê não está sendo transmitida. Fala do problema de não caber tanta gente neste espaço. Soube que seriam 60 conselheiros mais sessenta convidados o que comportava este espaço. Questionou o Fábio sobre isso, e ele lhe informou que, como não houve antecipação para que viesse mais gente não foi disponibilizado outro auditório que comporta muito mais gente. Pelo visto há mais de sessenta convidados hoje. Mas jamais concorda com a distribuição de senhas, que inclusive foram distribuídas para conselheiros. Isso é um absurdo. Que o Hospital Bela Vista seja o primeiro ponto de pauta. Vão questionar a não transmissão pelo Youtube desta reunião. Pergunta onde está o Sr. Fábio Salles ou o José Ivan. Tem muita gente pedindo a transmissão via Youtube. Assim que chegarem vão questioná-los. Isso é para que os conselheiros das regiões saibam o que passam aqui porque muitas vezes nós somos crucificados. A dificuldade para a gente fazer nosso trabalho aqui.

**Maria de Fátima Alves Marta, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Solicita incluir o calendário do cronograma para as regiões discutirem os Instrumentos de Gestão. Inclusão de pauta.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Consulta o Pleno sobre a inversão de pauta e inclusões – **aprovadas por aclamação.**

Consulta o Pleno sobre a aprovação da Ata da 310ª Reunião Plenária Ordinária – **aprovada.** Passa ao 1º item – Interdição e fechamento do Hospital Bela Vista.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Quer saber quem vai fazer a apresentação da situação do Hospital Bela Vista. Agradece a presença da Vereadora Silvia neste Pleno. Informa que vai passar a palavra para ela. Depois para um trabalhador, um usuário e um representante do Conselho Gestor. Lembra a todos que o tempo de fala regimental é de três minutos.

**Vereadora Silvia** – Cumprimentar todas as pessoas que compõem o Conselho Municipal de Saúde. Relata que está aqui por conta do fechamento do Hospital da Bela Vista. Esteve presente na reunião do Conselho Gestor do Hospital e soube hoje que já começaram as demissões dos trabalhadores e trabalhadoras. Trabalhadores que já estão com suas cartas de demissão na mão. Considera a questão muito grave, às vésperas do Natal. Já pediu reunião com o Secretário Zamarco. Espera que o Secretário receba seu mandato. Está aqui para somar, para ajudar por este problema tão grave na cidade de São Paulo.

Então, é uma questão grave. É o fechamento de um hospital. E sempre diz que o hospital não se fecha. Escola não se fecha, a gente só abre. A gente só abre hospital, a gente não fecha hospital, então a gente precisa de uma solução e espero que esse conselho de saúde municipal possa dar luz para todos os trabalhadores que hoje já estão com as suas cartas de demissão na mão. E como é que eles vão passar o Natal? Como é que eles vão passar o fim de ano? Ser demitido a essa altura do campeonato é uma responsabilidade da empresa, mas é sobretudo uma responsabilidade da prefeitura, porque é um serviço público de saúde e nós estamos aqui para acompanhar todo esse processo. Solicitou requerimento de informações para todo o processo. Espera que o secretário receba o nosso mandato, assim como receba também todos os conselheiros e trabalhadores para que a gente possa ter uma solução para a questão do Hospital Bela Vista, que não pode ser simplesmente fechado. Os trabalhadores no olho da rua e os usuários sem um hospital na região da Bela Vista, na região central. Declara que está aqui para ajudar, para somar junto com os trabalhadores em primeiro lugar, junto com os conselheiros, para encontrarem uma solução para esse problema tão grave na nossa cidade.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Gostaria de saudar os representantes do mandato do vereador Hélio, a Débora e o Marcos aqui presentes.

**Convidada Maria Helena, do Conselho Gestor do Hospital Bela Vista:** Declara que este hospital está sendo fechado por ordem e responsabilidade política do prefeito. Esse hospital já sofreu três inspeções da vigilância sanitária da Secretaria do Estado. Vêm sendo apontadas as irregularidades a serem sanadas para que o hospital pudesse ter continuidade e nenhuma providência foi tomada até esse momento. Agora, que o hospital foi interditado pela vigilância, o prefeito decide fechá-lo sem ter uma outra unidade para poder remover os pacientes, que estão sendo removidos para qualquer outro hospital. Isso impacta na demanda. Tem que deixar claro que nós, aqui no centro da cidade, não temos hospitais com leitos SUS, nós temos muitos hospitais privados que e não atendem SUS. Isso tem que ficar claro. E o prefeito simplesmente negligenciou, sem buscar um prédio alternativo, e ele teve tempo para isso, e sem buscar ou fazer adequação que seria necessária naquele prédio. Com isso, ele coloca 459 funcionários diretos celetistas na rua e mais 200 e poucos que são PJ também na rua. São profissionais que são colocados na rua e pacientes removidos sem nenhum critério, para outros hospitais, evidentemente, impactando na demanda de vagas da região. Acha que o Conselho precisaria tomar uma atitude mais severa no sentido de responsabilizar o secretário. Acha que ele deveria estar aqui, porque ele é o presidente do Conselho, ele deveria estar presidindo essa mesa. Acha que deveriam pedir para ele descer e dar explicações. Ele deve explicações aos usuários, aos funcionários que estão aqui. Acha que isso é uma falta de respeito. Ele simplesmente negligencia a saúde. É isso que queria colocar.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Não é só negligência neste pleno. se a gente fosse levar realmente a ferro e fogo, pergunta, se aqui tem algum conselheiro representando a gestão. Não. Não é tripartite a composição? Não são 50% usuários, 25% Trabalhadores e 25% gestores? Não tem nenhum sentado nessa mesa hoje.

Sempre estão aqui. Sempre tem a participação da gestão em massa; hoje não tem nenhum.

**Convidada Cristiane – Representando os trabalhadores:** Declara que foram demitidos em rede nacional sem nenhum comunicado prévio. Ontem participou um número possível

de trabalhadores na reunião do Conselho Gestor, onde estava presente também o sindicato, as vereadoras, os representantes do outro gabinete. Foi colocado que a diretoria da AFNE não tinha nenhuma informação a respeito do que seria feito com os trabalhadores. Inclusive, cogitaram a possibilidade de ceder o BH, antecipar férias e também, enquanto não se tomasse uma decisão, que ficassem como funcionários remunerados. Hoje, foram surpreendidos, às 6h45 da manhã, no grupo do hospital, informando que haveria a demissão em massa, que a sede já estava lá, com todas as demissões. Não tiveram voz, não tiveram informação e agora estão aqui. Não são só 512 funcionários, porque por trás desses funcionários também existem as famílias. Sem emprego, sem salário e sem saber o que será da gente daqui pra frente.

**Reinaldo Andrade – Vice Presidente do SINSAUDESP:** Está aqui representando o presidente Jefferson Caproni. É vice-presidente. Declara que ontem foram recebidos na unidade. Estavam lá, como a trabalhadora mencionou. Em nenhum momento a AFNE falou que os trabalhadores seriam demitidos. Eles não tinham um documento oficial da prefeitura sobre essas demissões e, por infelicidade, de madrugada já começaram mandar notícia no WhatsApp que estavam todos demitidos. Saindo o pessoal da noite, chegando o pessoal do dia, a unidade está lá com o paciente ainda e os trabalhadores demitidos. Estão querendo a reintegração desses trabalhadores. Querem também que a unidade permaneça funcionando ou que a prefeitura arrume outro lugar, ou remaneje esses trabalhadores, porque a OSS tem vários locais para colocar esses trabalhadores, mas não querem que esses trabalhadores fiquem desempregados. E vão lutar até o fim. Gostariam do apoio deste Conselho. Avisa que se caso a gestão da prefeitura não acatar, vão entrar em greve.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Registra e agradece a representação do mandato de Sâmia Bonfim e Luana. Faz consideração ao Hospital Bela Vista antes de abrir a palavra aos conselheiros. Diz que se recorda muito bem como ele foi aberto e em quais circunstâncias. Foi na época do Edson Aparecido, que era o secretário.

Abriu para atendimento exclusivo da covid. E com a promessa de que no centro haveria a construção de uma unidade hospitalar que atenderia as demandas não só da população do centro, mas de uma série de população. O Tarcísio que na época estava aqui com a gente, A covid passou e abriram essa porta do Bela Vista para atender a população em situação de rua e demais. E todos nós aqui sabíamos que esse hospital não reunia condições suficientes para atender a população do centro no ideal que seria. É por isso que nós não discutimos com relação ao fechamento desse hospital. Discutiram o fechamento desse hospital sem haver uma alternativa tanto para funcionários quanto para os pacientes. Considera inadmissível que isso ocorra, sabem da situação da AFNE, que é a Nova Esperança, que é a mesma antes IABAS, no Rio de Janeiro. Levou parte do dinheiro de trabalhadores lá do Hospital Brasilândia. Diz que todos aqui sabem disso. O prefeito teve que pagar duas vezes. E fechou esse contrato sabendo de tudo isso. Sabendo dos problemas que havia lá. Existe uma verba do BID 2

que é para construção de novas unidades hospitalares e ele está usando essa mesma verba para reformas e para uma série de coisas. Nem fala em construção de novas unidades hospitalares. Pois bem, nós tínhamos o hospital Pérola Byington que seria uma solução, mas foi transferido lá para a Luz, nas condições que todos sabem aqui como ele está funcionando. O prédio está lá. Pergunta se não poderia ser conversado, porque há dois anos o prefeito vem tentando conversar com esse pessoal para fazer as adequações necessárias. Há 2 anos ele vem nessa tentativa. Alguém sabe o nome do dono daquele prédio? O dono é um médico sanitário. Sugere que procurem saber quem que é. Existem muitos interesses que a gente infelizmente não tem provas aqui na mão para apresentar por trás disso. Pergunta por que há dois anos, quando terminou, entre aspas, a covid, não se remanejou o atendimento para outras unidades? Os funcionários para outras unidades?

Foram tentando, tentando, tentando até que, depois de 3 vitórias, não teve mais jeito, tiveram que fechar, tem que fechar. E não vai discutir tecnicamente, não é técnico aqui para discutir, porque lhe parece que o

elevador lá não comporta uma maca. Então, isso é desinformação. Tudo isso é para terem parâmetro para ver aonde a vão chegar. Abre a palavra aos conselheiros que desejarem se manifestar.

**Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Declara que é com muito pesar que fala desse assunto. Sugere que se forme uma pequena comissão agora, com cinco pessoas, para pedir conversa com o Secretário. Com a participação de um parlamentar. Que o secretário ou quem responde por ele possa conversar com a comissão para resolver ou dar um parecer sobre isso.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Passa a palavra para Antonio Morcilo.

**Convidado Antonio Carlos Morcilo:** Agradece imensamente o conselheiro que lhe deu a palavra., Acha que existem muitas coisas que devem ser faladas. É conselheiro de UBS Nossa Senhora do Brasil. É também, do CRST da Lapa e do Hospital Bela Vista.

Diz que se a prefeitura alugou um imóvel e agora fala que ele não tem adequações necessárias, considera um absurdo. Quando se aluga uma coisa, tem que verificar se o local é adequado. Acompanha esse hospital há muito tempo. Quando era Emílio Ribas, 2 e no Emílio Ribas 2 era da mesma maneira. Então por que que a prefeitura fez isso? Para pagar 500.000 reais de aluguel por mês? Fica triste que em rede nacional foram demitidos os funcionários. Desqualificando os funcionários com mentira. Os funcionários têm todo o currículo. Eles têm formação pedagógica. Não podem admitir uma coisa dessas, é um absurdo. Nós precisamos muito de funcionários e não desqualificar, então esse profissional vai pedir emprego num outro hospital quando virem que era do A Hospital Bela Vista, vai ter problemas. Isso já está acontecendo. É uma coisa desabonadora. Como que eles podem jogar fora 500 funcionários? Diz que trabalha em UBS, trabalha em CRST voluntariamente, sem salário, porque conselheiro não tem salário. Estão com falta de funcionários em UBS, com falta de funcionários em CRST por que não os remanejamos? Deixar a Nossa Senhora do Brasil 3 meses sem Gestor. É um absurdo, e mandarem embora e não fazer o remanejamento? Outra coisa que não admite é que a prefeitura pagava por cada UBS 4 milhões de reais, e agora paga para cada OSS 22 milhões. E com esse dinheiro não fazem as adequações necessárias. Ficam pedindo para o dono do prédio. Nós tínhamos vários funcionários que eram concursados, eles eram excelentes. Não está falando que os que entraram agora não sejam excelentes, mas temos que rever isso. Quer que todos pensem nisso. É até inadequado aqui, mas vai falar uma coisa, que é um absurdo isso. Agradece e pede que lutem.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Informa que já foi solicitado ao secretário que receba uma comissão.

**Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Declara que considera um absurdo a debandada dos conselheiros da gestão desta reunião. Mais do que uma afronta pessoal de cada um, é uma afronta ao próprio CMS. Se faltasse um ou outro, tudo bem, mas todos ausentes é uma afronta. Caberia ao Secretário da Executiva inquirir os representantes da gestão ausentes. Caberia uma Moção de Repúdio a esses conselheiros. Propõe enviar ao sindicato e ao conselho gestor uma moção de apoio em solidariedade à luta dos trabalhadores, aos usuários e informar a secretaria, mesmo que ela já esteja sabendo porque a documentação é importante do ponto de vista político. Considera muito boa a proposta de formar comissão. Que esta comissão vá até o Secretário. Que se mantenha uma comissão para acompanhar este tema até ter uma solução. Considera uma completa vergonha, mas se deu ao trabalho de transcrever e ler o auto de interdição do Hospital. Observou diversas irregularidades seríssimas. Precisam requerer essas informações e preparar um documento a ser enviado ao MP para apurar a responsabilidade da gestão da secretaria em específico, mas da gestão da OSS em particular, porque está parecendo que lá se configuram vários crimes e caberia tanto uma ação civil por parte do MP, e mais do que isso cabe também pelo sindicato uma ação civil e uma ação popular por cada um dos usuários. Fazem farra com o dinheiro da saúde e isto não vai parar. Fica registrada a sua proposta.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Solicita que os representantes se organizem para compor a comissão que vai subir. Sugere que a vereadora acompanhe. Serão cinco pessoas. Dois usuários, um trabalhador, o sindicato, a nobre vereadora e o CMS.

**José Luiz P. dos Santos, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Propõe que se espere que todos falem sobre a pauta antes de subir a comissão. Pode ser acrescentado algo.

**Convidada Cristiane** – Em relação à denúncia feita pela Vigilância foi falado que não havia isolamento correto. Mas nenhum tem. Também verificou que no estado de São Paulo, único hospital que tem esse isolamento é o Emílio Ribas, então teria que fechar todos. Outra questão, é a questão de não ter um centro cirúrgico. Era sabido da prefeitura. Consta no laudo a questão da endoscopia que não está em funcionamento. Também foi falado mal e colocada em xeque a capacidade, principalmente da equipe médica. Vale ressaltar aqui que para estar nesses cargos, independente do cargo que seja, a foi feito processo seletivo. Houve avaliação. Os trabalhadores têm capacidade e cursos de conclusão. Experiência para estar aqui ou lá. Considera que ocorreu injustiça, irresponsabilidade. Foi humilhante para todos que se dedicaram durante esse tempo todo lá. Se fizerem um apanhado de ouvidorias do Hospital Bela Vista, vão levantar que tem muito mais elogios do que reclamações, independente da população atendida, que é população em alta vulnerabilidade social e moradores de rua. O serviço de lá é prestado com excelência, independente das dificuldades que a existem, reconhecem, sim, que o prédio tem dificuldades. Vale ressaltar que vai ter custo para a prefeitura de 30 a 32 milhões para todas as demissões. Com esse valor não poderiam fazer as adequações necessárias?

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Agradece a presença do Raposo, do mandato do Deputado Federal Guilherme Boulos. Pede que todos se organizem e escolham os representantes

**Convidado Tarcísio:** Declara que sempre vem aqui falar dos problemas dos hospitais, inclusive do Bela Vista. Desde que ocorreu a negociação com o SNDSEP, quando foi para fechar o PS aberto no Hospital Municipal, o Edson Aparecido propôs fazer a contratação desse hospital. Virou covid por causa da emergência. Mas sempre falaram que era insuficiente. Quando acabou a covid, a CRS Centro disse que a população do centro teria ganhado um hospital. Muito modesto, mais uma clínica. Falavam que estavam adequando. As demandas do Movimento Popular de Saúde do Centro por um hospital público de referência têm 35 anos. Quando mudou o Pérola Byington, perguntaram por que não iam para lá, mas a informação que o Movimento tem hoje é que o prédio já foi alugado. Indicaram ainda o Hospital Santa Cecília, na Praça Marechal Deodoro, que também foi covid da prefeitura, que está fechado até hoje e é bem maior. O locador se propõe a alugar para a prefeitura. A AFNE já foi informada, fez vistoria e a informação é que fica muito caro instalar hospital lá. Esta é a situação. Fica muito claro que querem se livrar de uma conquista que tiveram lá atrás. Desculpa-se, mas diz que a responsabilidade não é só do Secretário, mas este Conselho decide as questões de saúde no município. É disso que se trata. Já veio aqui várias vezes falar da situação do Centro, com a Santa Casa fechando porque vai virar um hospital de referência, ficam sem um hospital do SUS na região. Precisam perceber o que está acontecendo com atitude mais ousada. A gente vai para onde tiver que ir, diz. E por respeito ao que acredita ser o controle social, metade das pessoas ficaram lá fora para não encher demais aqui, achou desrespeitoso entrar com senha e ser ameaçado na porta por um agente de participação como foi. Todos sabem de quem está falando.

Não está fazendo tumulto. Veio aqui colocar a situação, precisam estabelecer as regras de como vão trabalhar na democracia. Quem está fazendo tumulto é quem fecha um hospital com laudo de interdição para se adequar, não de fechamento. Tiveram muito tempo para se adequar, para procurar outro local. Foi o terceiro laudo em quatro anos. A Prefeitura não quer trabalhar. Tem prédio alternativo, nesses quatro anos, o prédio poderia ter sido reformado. Não foi feito porque não querem fazer. E agora tomam decisão de simplesmente fechar. E seja o que Deus quiser. O CMS, que tem a responsabilidade de gerenciar a saúde no território, fica sabendo que vão ficar sem hospital SUS na região central da cidade. Todos os servidores hoje, foram demitidos. Foram surpreendidos de madrugada com a informação de que todo o plantão noturno fora demitido na saída. E hoje pela manhã, o pessoal do dia já estavam assinando a demissão. Muita gente não assinou.

Saindo daqui vão voltar para a porta do hospital para continuar a luta lá.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Informa que até agora não houve devolutiva. A Vereadora está conversando diretamente com o Dr. Ivan Cáceres, para tentar fazer esse elo de ligação. Ela foi informada por ele que nem o secretário, o secretário adjunto nem o próprio se encontram aqui no prédio.

Ela está tentando outras alternativas. Vão fazer barulho para que alguém os receba. Agradece a presença do Pastor Elmo, que representa a deputada estadual Ana Perugini, que luta pelos hospitais estaduais.

**Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Reflete que precisam fazer uma memória. É conselheiro num segundo mandato. Acha que infelizmente precisa lembrar que o CMS há muito tempo não tem voz ativa. Passaram dois anos solicitando a presença do secretário, presidente do Conselho, que raras vezes compareceu aqui. Têm dificuldades para discutir a questão da hospitalar no município, as Áreas Técnicas com frequência deixam de atender aos chamados do CMS. Na gestão assada tiveram muitas dificuldades com o fechamento do serviço de maternidade. Dra, Marilande veio, mas não adiantou nada. Fizeram audiência na Câmara Municipal e não se avançou. Agora existe essa situação e os conselheiros que até há pouco estavam por aqui passando pelo corredor, desapareceram. Está aqui porque acredita no Conselho. Mas é bem realista sobre o que o Conselho consegue fazer, o que não tem sido muito, porque não tem sido respeitado pela gestão, nem pelo seu próprio presidente. Acha que o mínimo que precisam fazer hoje, como o conselheiro André propôs, tendo quórum, é discutir, que o Conselho passasse a ter mais resoluções. Que se garantisse a resolutividade dessas resoluções e que possam tomar uma resolução que determine uma ação da Secretaria para que se garanta esse serviço efetivo no Centro. Vai se abster porque não tem mais o que falar. Considera o que está acontecendo uma palhaçada, uma “patacoada” e não tem mais o que falar.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Considera importante mencionar e destacar que além do laudo da vigilância sanitária, há uma posição do CREMESP que autuou o hospital, penalizou-o negativamente e retirou a autorização para funcionamento. O MP abriu inquérito para fechar o hospital. E tem a Vigilância que decretou a interdição. O Prefeito falou: - “eles venceram, disse para minha equipe, fecha e demite todo mundo”. Acha que o CMS deve sugerir uma questão de encaminhamento. O Tarcísio trouxe 2 espaços que estão ociosas e poderiam ser observados e analisados. Estão ociosos e talvez numa negociação se consiga redução do preço do aluguel.

Propõe tirar daqui uma resolução. Em quinze dias dá tempo para locar espaço. A AFNE consegue revogar o aviso prévio dos funcionários. Os trabalhadores ajudam a arrumar o prédio, ninguém é demitido e a população ganha novo serviço no Centro.

Para manter o serviço e não demitir ninguém.

A SMS precisa buscar alternativa. O custo da demissão é 30 milhões. Do ponto de vista financeiro orçamentário é mais viável alugar novo prédio em 15 dias e aproveitar os funcionários. Economizar, garantem a assistência e o trabalho dos funcionários. A SMS também deve buscar alternativa. Como coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças deste Conselho, pensa no custo dessas demissões. Creca de 30 milhões. São muitos encargos. Depois, para contratar profissionais gastam-se 27 milhões. Gastos em torno de 100 milhões ao todo. Do ponto de vista financeiro, é mais viável buscar um novo prédio em quinze dias. Revogar o aviso prévio e manter todos trabalhando. Do ponto de vista assistencial, garantir o atendimento à população. Considera este o melhor caminho do ponto de vista da gestão de pessoas. A gente economiza, garante a assistência e as pessoas trabalhando.

**Convidada Débora Alighieri** – Declara que está acompanhada do Marcos, do gabinete do vereador Hélio Rodrigues. Estão acompanhando essa questão de perto, para dar apoio ao Conselho e aos munícipes. É militante do Movimento popular de Saúde do Centro e ex conselheira municipal de saúde. Durante muito tempo se debruçou sobre essas questões de contratos de gestão e sobre a importância do controle social. Ontem, na reunião do Conselho Gestor do Hospital Bela Vista foi marcante que só ontem o Conselho Gestor recebeu o auto de infração, que foi lavrado no dia 28 de outubro, e outros dados. Não foi dada ciência ao Conselho Gestor de uma situação tão grave, haja vista o grande número de parlamentares aqui acompanhando o caso. Não se lembra de outro Pleno com tantos parlamentares. Pergunta por que o controle social vem sendo colocado de fora, não só nessa questão do Hospital Bela Vista mas em todas as unidades. A participação social é um direito de todas das pessoas, dos usuários, e é dever da gestão garantir que o Conselho tenha condições de acompanhar a questão devidamente. Com relação à fiscalização – como está sendo feito o acompanhamento disso? Há várias questões envolvidas. O setor de parceiras não viu nada disso? Só agora está vindo à tona? Como está sendo feito esse acompanhamento? Há vários hospitais em contrato de gestão e se forem pensar em outros hospitais, quantos estão nessa situação aqui em São Paulo? A Comissão de Contratos de Gestão deveria se debruçar também nesta questão e olhar os contratos dos hospitais municipais para verificar. O que a SMS está fazendo com relação aos hospitais?

**Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais:** Diz que está indignada com o não comparecimento da gestão nesta reunião. Não é assim que se faz controle social. Hoje, os conselheiros representantes da gestão são os AGP. Na sua concepção, os AGP são pessoas de elo entre o controle social e a Secretaria. Quem é gestor neste Conselho é o nosso secretário e estão com dificuldades de levar as demandas além deste conselho. Uma questão de conceito. Não são um departamento desta instituição, são paralelos e possuem responsabilidades segundo a Lei nº 141. Hoje temos dois hospitais na pauta. Lembra da Santa Casa, que já deve estar fechada. Não há nada de alta complexidade na região do centro. O Hospital Santa Isabel foi comprado pela Prevent Senior. Acha que há um comércio com a saúde.

A comissão de contratos tem que começar ontem. Acabou a eleição e agora aparecem os problemas. É usuária do SUS, mesmo tendo formação universitária porque acredita nesse sistema e é melhor atendida do que no melhor convênio, porque a qualificação do profissional do SUS é melhor do que dessas instituições que não dão educação continuada, não dão cursos, não deixam as pessoas saírem e os profissionais dão plantões direto. A Saúde tem que ter qualidade. Precisamos rever quem é representante da gestão neste Conselho. Não pode ser somente AGP.

**Alex Ricardo Fonseca, Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais:** Enfatiza que os funcionários das OSS são de empresas privadas. E essa movimentação deve ocorrer em todos os momentos. Parabeniza as entidades sindicais por este movimento. Só viu o presidente do CMS aqui uma única vez. Propõe tratar na Câmara Municipal para mudar a presidência deste Conselho. É preciso mudar a lei para que mude isso daqui. Não é para já, mas precisam se mobilizar. Em muitos locais são eleitos. A próxima vez que vir gestor gritar aqui e bater na mesa aqui, vai se comportar como sindicalista que é.

**Convidada Eliane** – é sindicalista. Os trabalhadores aqui arriscaram a vida na época da covid e agora estão sendo jogados fora. Pessoas gestantes estão sendo demitidas. 17 dias depois de eleito, o Prefeito faz isso. Muitas OSS fazem lavagem de dinheiro. O SISPREV, Sindicato de Saúde e Previdência do Estado de São Paulo, não vai ficar calado e se manifesta e luta pelo direito dos trabalhadores.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Proposta do André de Resolução é fundamental como encaminhamento do CMS. 'A Vereadora informou que hoje não tem ninguém para nos receber e que na próxima semana se não for o secretário, a Dra. Marilande vai receber a comissão. Faz questão de participar.

**Vereadora Sílvia:** Informa que quer deixar bem transparente o ocorrido. Relata que insistiu bastante para a comissão ser recebida. Falaram que o Secretário e o adjunto estão em reunião externa. Solicitou então que a comissão fosse recebida pela Dra. Marilande. Recebeu a informação de que seriam recebidos na próxima semana. Disse que teria que ser o mais rápido possível porque os trabalhadores estão desesperados, foram demitidos. Vão continuar cobrando. Acha que o CMS tem que ser respeitado, não é um órgão figurativo. Tem que ter poder de fala, é deliberativo. Considera importante a Resolução que vão tomar enquanto CMS, dar divulgação a esse posicionamento do CMS. Está aqui presente, mas tem outros mandatos representados hoje e vão se unir na Câmara e cobrar que esta reunião ocorra na segunda-feira. Sugere que na segunda-feira também seja marcado algum encontro, alguma manifestação. A comissão deve estar presente aqui na segunda-feira pela manhã. Está à disposição. Acredita que os secretários estarão aqui na segunda-feira pós feriado.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Solicita que os Vereadores façam elo de ligação. Os Vereadores têm o poder da caneta. Que a Comissão de Saúde da Câmara promova uma reunião com o CMS. Fala à nobre Vereadora e aos representantes do mandato do vereador Hélio, que é vice-presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de São Paulo, para que todos participem. Afinal, é uma comissão representativa. Solicita reunião com o CMS, ou audiência para que juntos tenham mais força. Fala desde 2007 que os conselheiros aqui em certos momentos usam nariz de palhaço. Ninguém leva a sério que preconiza a Lei nº 8080, nem a Lei nº 8142, a Lei nº 13.325, que dá sustentabilidade aos conselhos gestores. Diz que precisam se fortalecer. Esperam apoio das instituições. Propõe a votação da Resolução.

**Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Relata que a Resolução vai para o Secretário que normalmente não assina e volta.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Concorde com o conselheiro. Resolução volta sim, e por isso acha que devem tirar a presidência do CMS das mãos dele.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Faz leitura do que consta a proposta da Resolução – Locação de espaço em quinze dias, a revogação das demissões, aproveitamento de todos os trabalhadores para o novo espaço e manutenção dos serviços.

Votação nominal.

Paulo Belinelo – s, Adão – s, Fátima – s, Pedro – s, Cirlene – s, Ivonildes – s, Zito -s, André – s, Carlos Miguel – s, Walter -s, Alex -s, Ivonildes - s, Érica – s, Amélia – s, Reinaldo -s, Durval -s, Neide – s.

Resultado: 17 votos a favor; nenhum contrário; nenhuma abstenção.

**Aprovada a Resolução.**

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Informa que muita gente está solicitando transmissão pelo Youtube. O SINSAUDESP está transmitindo ao vivo no seu canal.

**Convidado Marcos** – Informa a todos os trabalhadores, membros do movimento de saúde que vieram discutir a situação do Hospital Bela Vista, que vão se dirigir para o local neste momento. Precisam tomar uma decisão antes das 19 horas. Vão continuar a discussão necessária lá.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Passa ao Ponto das Conferências.

**Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Declara que hoje pela manhã houve reunião da Comissão Organizadora das Conferências. É preciso referendar aqui no Pleno. Foi definido o tema da 22ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Tema: SUS – Longevidade e Sustentabilidade.

Eixo 1 – Mudanças climáticas, desastres ambientais e o impacto na sua saúde;

Eixo 2 - Participação Social: O SUS “ieu” (integralidade, equidade e universalidade);

Eixo 3 – Princípios Organizativos do SUS: gestão eficiente dos recursos;

Eixo – 4 - Interseccionalidade e políticas intersetoriais.

**Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Lembra que o documento orientador precisa ser elaborado até janeiro. Sobre a Conferência Municipal do trabalhador e Trabalhadora, já foi enviada a minuta do Regimento para aprovação nas deliberações na data de hoje. Houve mudança na forma de inscrição. Haverá um link prévio para inscrições. Precisam do número de delegados porque a delegação de São Paulo é pequena. Precisam salientar que a delegação da cidade precisa ser maior. Já tinham definido que as pré-conferências da Conferência de saúde do trabalhador e trabalhadora seriam por CRS. E a 22ª Conferência Municipal de Saúde será por STS. Sabe que as pessoas estão reclamando, porque vai ser difícil fazer nas STS. Hoje, não apareceu ninguém do segmento gestão no Pleno. Acha que deve ser mantido porque não haverá mais tempo. As pré-conferências começam em fevereiro.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Lembra da maneira como foram para Brasília na 8ª Conferência Nacional de Saúde. Foram com recursos próprios, comeram pão com mortadela, ficaram dois dias viajando de ônibus, hospedaram-se no Estádio Mané Garrincha. Com barracas e com lonas. Pede manutenção das pré-conferências por STS para garantir maior participação. Lembra-se das dificuldades enfrentadas em 1986, para conseguir este Conselho aqui, quando levaram 3 mil pessoas em frente à SES. Saíram 60 ônibus de São Mateus. Isso aconteceu com muito esforço. Em 2007, para tomarem posse no CMS fizeram três reuniões na porta da SMS, na rua General Jardim. Foram parar na delegacia. Hoje, as STS reclamam com razão. Sofreram as consequências no passado, para que hoje fosse melhor. Cabe também lembrar de todo esse esforço do pessoal do passado que sofreu duras penas pra conseguir esse pouco que temos. Nada justifica a falta de companheirismo que os colegas da gestão estão fazendo, porque dá a entender que “nós não somos ninguém.” Precisam mostrar que são capazes de fazer e tem certeza que as Supervisões da base, da ponta, têm condições de fazer, haja vista o que acontecia na Sul e hoje não

acontece mais. Hoje, ela serve de exemplo para uma boa parte da cidade de São Paulo. Na Zona Oeste o pessoal está unido.

Fala de pessoas que não são pelegas. Ficou preocupado hoje se as decisões tomadas não teriam consequências devido à ausência da gestão na reunião. Cada Supervisão tem direito de fazer a sua pré-conferência, fazer seus esquentas, suas oficinas e terão apoio. O pessoal da base está querendo participar. Pode garantir isso.

**Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais:** Fala sobre o papel, enquanto município com estrutura de uma regional. Essa foi outra conquista adquirida lá atrás. Cada STS tem a população de 60% dos municípios do Estado. As vagas do município são poucas. O Estado de São Paulo tem 480 vagas na Conferência Nacional. Nunca perdeu vaga.

**José Luiz P. dos Santos, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala das dificuldades dos usuários com relação a fazer as inscrições pelo link, para depois irem para as pré-conferências, para a conferência. Na região da Capela do Socorro, de Parelheiros há muitas dificuldades. Isso vai ser prejudicial para os usuários fazerem suas inscrições. Os gestores e trabalhadores possuem equipamentos bons e tudo fica mais fácil para eles. Acha que esse ponto deveria ser revisto.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Explica que esta é uma preocupação geral, mas existe alternativa para isso. Podem, por exemplo, centralizar as inscrições em determinada data nas STS. Confia na capacidade dos usuários e das regiões. Vai encaminhar a ata de hoje para alguns setores, como o MP e COSEMS. Solicita que todos falem ao microfone.

**Érica Tie Miai, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Faz parte da Subcomissão de homologação e Credenciamento. Com relação às inscrições, explica que essa é uma das alternativas disponíveis que vai ser o link, mas lá no momento poderão ser feitas inscrições. Querem impedir pré-conferências esvaziadas, como já ocorreu. Vão disponibilizar o link para possibilitar inscrição prévia. As vagas para delegados estão divididas por STS e todas vão ter representação. Mas dentro da mesma CRS, se alguma STS não conseguir representação, passa para outra para não haver perda de vagas. Outra questão, é que estão aguardando a participação de representantes das CRS nas reuniões da Comissão Organizadora para receberem orientações e esclarecimento de dúvidas.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Explica para o conselheiro Zito como vai funcionar o remanejamento das vagas dentro da mesma CRS. Se obrar vaga em alguma Supervisão, essa pode ser passada para outra, dentro da mesma CRS.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Diz que precisam falar a mesma língua. Os componentes das subcomissões devem participar de fato, para que as informações cheguem nos territórios de forma correta.

**Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Falando sobre as inscrições, o início com antecedência não vai ter nenhum prejuízo na sua opinião. Acha que vai ter uma somatória. Pelo link ou manual. Sobre centralizar as responsabilidades, depende de cada um que participa. Se tiver bastante gente todos colaboram. O link é um chute dos ótimos para terem número maior de participantes. Tem acompanhado outros órgãos, como a CUT, como o Fórum Nacional de Enfermagem e o efeito tem sido fantástico. São pessoas simples. Considera ótima a sugestão do conselheiro Paulo Belinelo de marcar dia, colocar num quadro e realizar inscrições.

**José Luiz P. dos Santos, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Sua região tem dificuldade com internet. E também pondera que pessoas se inscrevem e não aparecem. Acha que na Capela não vai funcionar. Acha que devem convocar para o dia. Possuem problemas na sua região até para realização das reuniões.

**Érica Tie Miai, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Considera importante investir nas plenárias, nos esquentas. Discutir os temas. A estratégia é para investir e contar com as regiões. As informações devem chegar nas regiões. Em várias reuniões de conselhos

gestores da cidade, ouve que ninguém fica sabendo das conferências e prés. Já está divulgando as datas nas reuniões que participa. Trata-se de um trabalho e compromisso de todos. Entende que haverá duas formas de inscrição. Via link e também no dia da pré-conferência.

**Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Explica que essa inscrição prévia é para garantir que tenhamos, de forma efetiva, dados demográficos das pessoas que participam desse processo todo. Relatórios das Conferências não têm esses dados. Precisam de dados para qualificar, para brigar. Saber da falta de vacinas. Saber se as propostas e diretrizes estão entrando em algum lugar, porque deveriam entrar. Precisam saber quem está participando. Considera que a Conferência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde tenha sido uma vergonha pela falta de participação.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Passa ao ponto da Situação Vacinal no Município de São Paulo. Pergunta se alguém da COVISA está presente. Diz que estava falando sério quando disse que encaminharia essa ata para que todos os secretários de saúde fiquem sabendo o que está acontecendo no município de São Paulo e n CMS. Pergunta se sobre a situação vacinal será feita uma moção de repúdio.

**Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais:** Propõe fazer Moção de Repúdio.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Passa às deliberações. - Programação Anual de Saúde de 2025.

**Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Propõe aprovar minuta aprovada na comissão de Políticas Públicas do CMS. com as 11 ressalvas. Acrescenta que também aprovaram uma Resolução para aprovar Calendário.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Sobre a Minuta de Resolução acha que ficou estranha. Cita a RAG/2023 que não tem relação com a PAS/2025 e as ressalvas, gostaria de desmembrar, de ter uma análise mais objetiva da Comissão com relação ao que foi pactuado. A PAS 2025 guarda relação direta com o Plano Municipal de Saúde. Acha que deveria conter avaliação pelo fato de ser a última programação deste Plano, das metas que não foram atingidas nos últimos anos. Aquilo que foi pactuado ao longo dos 4 anos, que também é oriundo de discussões nos territórios, das conferências, porque as necessidades ainda não mudaram. Infelizmente ainda permanecem as mesmas em determinados locais e não há uma avaliação. Pede vistas da Resolução propriamente dita.

**Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais:** Fala do tempo, que era até o dia 5, para incluir na PAS/2025. Enviaram para ASPLAN detalhadamente as ressalvas e apontamentos. Houve reivindicação dos usuários na reunião em virtude do que ainda não tinha sido feito, mas com possibilidade de conseguir realizar. Enviaram para todas as STS. Dezesete responderam. Oito incluíram metas novas e tudo foi encaminhado para ASPLAN. Como foi discutido, quem sabe das necessidades é o território, não é o CMS, que é condutor das solicitações de cada um. ASPLAN vai responder o que pode ser feito e o que não pode de cada solicitação. Precisa da aprovação do CMS. Cita que o relatório a ser apresentado pelo conselheiro André na ovaí mudar a história. Fizeram quatro reuniões de dia todo na Comissão. As comissões são criadas para instrumentalizar o Conselho. Receberam notícia da gestão que não estavam cumprindo com os prazos e realmente não estavam. Hoje pedem a anuência, acreditando no trabalho realizado. A legislação manda que o Conselho aprove. Tem prazo. Solicita que o conselheiro André retire o pedido de vistas.

**Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Relata que todo o conjunto de avaliações do PAS 25 foi enviado pela base Considera que as ressalvas têm papel político. Ficou sabendo pelo Júlio que a PAS/2024 foi aprovada sem ressalvas. O que importa é o calendário para discutir a PAS/2026. O PAS/25 já foi, não haverá mudança alguma por parte da Secretaria. As ressalvas têm conteúdo mais conceitual e político de orientação do que as medidas, como por exemplo construir UBS, contratação, etc. Isso tem que ser discutido agora para a PAS/26. É advogado, mas considera a formalidade uma bobagem nesse caso. O que importa é a missão política. Não aprovar significa

incompetência na sua opinião. Não conseguir fazer em tempo hábil. Para ele, importa a aprovação do calendário para as regiões.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Não conseguiram fazer o que deveriam com relação a PAS. Precisam colocar o que a base necessita em metas que não foram atingidas. Como vacinação, por exemplo. Ampliar ESF o CMS não abre mão. Deveriam colocar isso. Quando o CNS observa que o CMS não aprovou a PAS, ele notifica o Secretário. O TCM enviou mensagem ao CMS perguntando por que aprovaram Instrumentos de Gestão e depois faziam denúncias. Não concorda com as ressalvas. Mas retira seu pedido de vistas da Resolução.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Coloca em regime de votação por aclamação. **Aprovada com ressalvas a PAS/25.**

Passa ao próximo ponto. Comissões – Regimentos – Comissões de Patologias e Doenças Raras, Urgência, Emergência e Atenção Hospitalar, Saúde da Pessoa com Deficiência, Comunicação, Contratos, Parcerias de Equipamentos Credenciados ao SUS e Saúde Suplementar, Saúde da População LGBTIA+, Saúde Mental. Declara que pretende fazer uma resolução só.

**Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Diz que existe um Regimento. Não pode escrever coisas ao contrário do Regimento, que separou Saúde Mental de Álcool e Drogas. Tem que retirar álcool e drogas da Resolução porque está em discordância do Regimento. Opiniões pessoais não contam. Conversou com as pessoas. Explica a formação de quórum para as comissões. Reuniões e formação. O Regimento explica. Isso é exaustivo. É preciso ter seriedade.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Solicita que a ata desta reunião seja editada com retirada de palavrões e palavras de baixo calão.

**Maria de Fátima Alves Marta, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular De Saúde Sul:** Sugere que se retire os termos “álcool e outras drogas” para poder aprovar a resolução da Comissão de saúde Mental, já que fere o Regimento atualizado.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Coloca em regime de votação, por aclamação, os regimentos pautados, inclusive da Comissão de Saúde Mental excluindo-se o texto **álcool e outras drogas. Aprovado.**

Próximo ponto – Parecer da Comissão Inter-Intraconselhos sobre destituição do Conselho Gestor do PS Band devido à reforma do equipamento.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Explica que foi uma consulta. O equipamento fechou para reforma e a dúvida era se permanecia ou não o conselho. O assunto foi discutido na Comissão para referendar aqui. Será UPA. Que se constitua novo conselho quando ficar pronto daqui 2 anos, com eleições. Coloca em regime de votação por aclamação. **Aprovado.**

Próximo Ponto: Relatório Final da 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Declara que considera inadmissível que conste no Relatório as aberrações que aconteceram na gestão passada, com xingamentos brigas, etc. Tudo isso não condiz com a instituição CMS. Tudo isso foi abolido.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Coloca em regime de votação por aclamação. **Aprovado.**

Próximo Ponto – Diretrizes aprovadas na 1º CMSGT e da Educação em Saúde. –

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Conselheiro Walter apresentou as diretrizes, mas ainda não foi concluído o relatório final. Coloca em regime de votação documento com as diretrizes.  
**Aprovado.**

Próximo Ponto: Documento Orientador da 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora e da Estadual e Nacional: – **Aprovado.**

Regimento das Pré-Conferências da 5ª Conferência de **Saúde do Trabalhador** e Trabalhadora e etapas – **Aprovado.**

Próximo Ponto: Convite para o conselheiro Paulo Belinelo participar do evento de lançamento da Primeira Nota Técnica de Organização da Atenção Nutricional na Atenção Básica do município de São Paulo dia 27/11/2024, na UNINOVE – **Aprovado.**

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Comenta sobre outros eventos para os quais tem recebido convite. Na Câmara Municipal foi representado muito bem pelo conselheiro Pedro. Esteve presente no evento das PICS e considerou excelente. Gostaria que todos pudessem ter participado. Todas as regiões se apresentaram.

**Reinaldo César Yoshino de Lima, Conselheiro Suplente representante dos Conselhos Regionais Função Fim:** Esteve no evento de PICS, ficou até o final e gostou muito. As PICS têm ajudado bastante os usuários.

**Érica Tie Miai, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Sugere que as OSS contratem profissionais para as PICS. O que tem acontecido são profissionais com iniciativa, dentistas, farmacêuticos, etc., que realizam seu trabalho e atuam nas PICS. mas não institucionais. Fica a ressalva de que muitos trabalhadores estão se desdobrando porque é importante e tem demanda.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:- Ofício COFIN –** Conforme o conselheiro André disse, será encaminhado à Câmara Municipal. **Aprovado.**

Próximo Ponto: - Resolução sobre Calendário de Análise dos Instrumento de Gestão para as regiões.

**Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Trata-se de um calendário para analisar no tempo devido. Sem atrasos, para discutir nos conselhos locais em determinada data. Discutir também na comissão de Políticas, aqui no CMS. Analisar a PAS/26 para que possam intervir. A PAS/25, por exemplo, já foi encaminhada pela Secretaria.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Explica que o objetivo dessas datas é sistematizar para as STS, para os conselhos de STS, para unificar. As regiões passam a ter um prazo definido.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Declara que possui divergência profunda com relação às regiões terem que encaminhar uma avaliação do RAG. Não é contrário que a base se manifeste com relação às ações executadas em seus territórios. É completamente favorável a isso. Mas existe um problema estrutural. O PMS e a PAS não são regionalizadas., são municipalizadas. A avaliação local não consegue compreender a especificidade completa do instrumento. Tem discutido a necessidade da territorialização do instrumento a fim de que quando for solicitado à STS, esta consiga dizer o que aconteceu lá dentro do PMS. Isso não existe hoje. Precisam dialogar com ASPLAN no sentido de mudar a concepção do instrumento e mais do que ter um cronograma, calendário, é ter um documento, um processo de disseminação de conhecimento do território para que se diga qual indicador precisa ser visto. Como esse tema requer discussão muito profunda, pede vistas a essa resolução.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Há solicitação para que ASPLAN vá a todas as regiões, todas as CRS para esclarecer, clarear todas essas coisas.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Diz que constar no documento uma metodologia para que os conselheiros das STS utilizem, do contrário aparecerão análises em diversos formatos.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Acha que o CMS é que dever ir.

**Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Declara que, no geral, está de acordo com o conselheiro André.

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:-Tema da 22ª Conferência: - SUS – Longevidade e Sustentabilidade – Consulta o Pleno: **Aprovado.****

Informes de Mesa:

**Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMSSP:** Informa que participou de encontro de secretários de conselhos estaduais e de capitais realizada nos dias 30 e 31/10/24. em outubro. Têm conversado a respeito de comissões, e conduta ética, algum regramento que não é só São Paulo que sente falta. Falam também sobre a estrutura dos conselhos. Alguns funcionam com dez pessoas, outros com duas. Foi dito sobre a 77ª Assembleia Mundial da Saúde. Foi aprovada a participação social na saúde. Legítima a participação social na saúde

O Pleno de Dezembro será antecipado para o dia 05 de dezembro. As reuniões das Comissões de Políticas e COFIN para o dia 04.

**Informes de Conselheiros.**

**José Luiz P. dos Santos, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Passa para o convidado Humberto a palavra– denúncia sobre STS Capela do Socorro. Conselho Gestor da Capela do Socorro – 26/09/20224, reunião ordinária. Supervisora Deise questionou a filmagem da reunião. Desconhece o controle social. Pediu para encerrar a reunião. Chamou a GCM. Não tem habilidade para dialogar com o controle social. Pedem a apuração de improbidade administrativa da Supervisora Deise. Dia 31/10 – última reunião. Repúdio à postura da Sra. Deise. Cometeu abusos – não seguiu a pauta. Houve troca de Supervisores no período que antecedeu as eleições.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP:** Pergunta se a Coordenadoria da Sul estava presente. A situação é muito grave. Agradece aos munícipes que vieram até este Pleno relatar a situação que estão vivenciando na região. Será dado encaminhamento.  
Reunião encerrada às 18h36.

